

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO GESTACIONAL ASPECTOS CLÍNICOS E ORGANIZAÇÃO

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
Fundação Oswaldo Cruz
IFF/Fiocruz





***“A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo,
uma vez possuído”.***

Confúcio

***“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,
mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra
alma humana”.***

Carl Gustav Jung

OBJETIVO:

- *Definir risco gestacional*
- *Apresentar o impacto do risco gestacional na mortalidade materna e neonatal*
- *Apresentar ferramentas para a estratificação do risco gestacional*
- *Apresentar princípios básicos para ações a partir da identificação do risco*

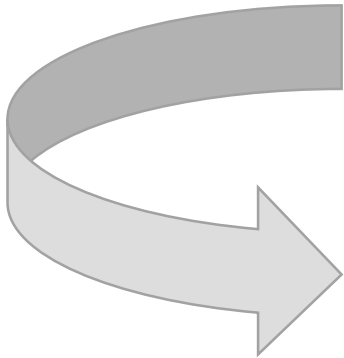
O que é uma gravidez de risco?

- Gravidez na qual a mãe e/ou feto correm risco maior que o normal de MORBIDADE ou MORTALIDADE.

Mesh – DECS

- Aquela em que a mulher, o feto ou o RN correm risco de morte ou lesão residual e requer recursos adicionais, procedimentos, ou cuidados especializados para otimizar os resultados.

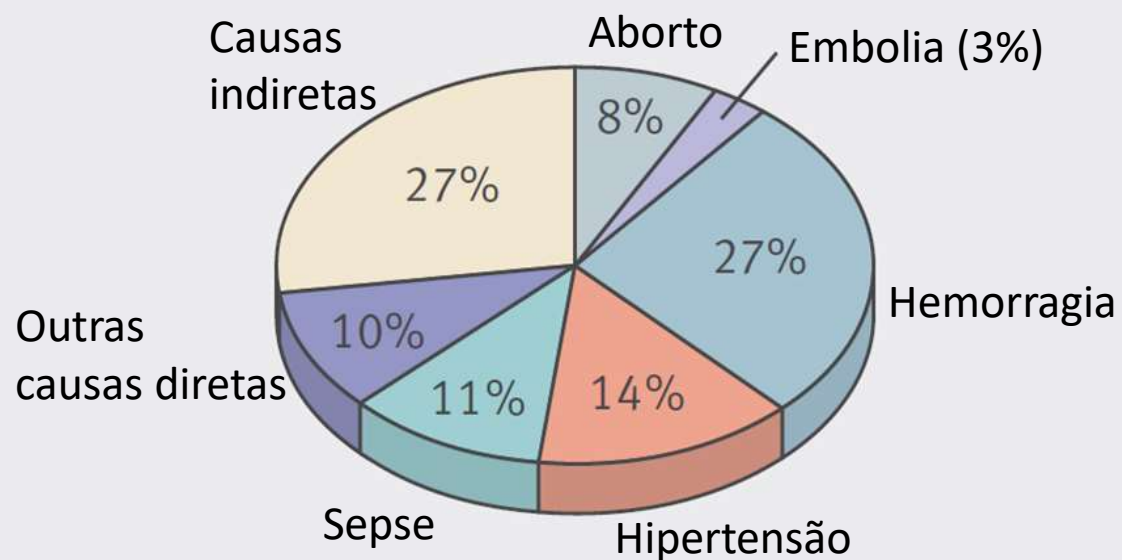
Blacwell S et al, 2020



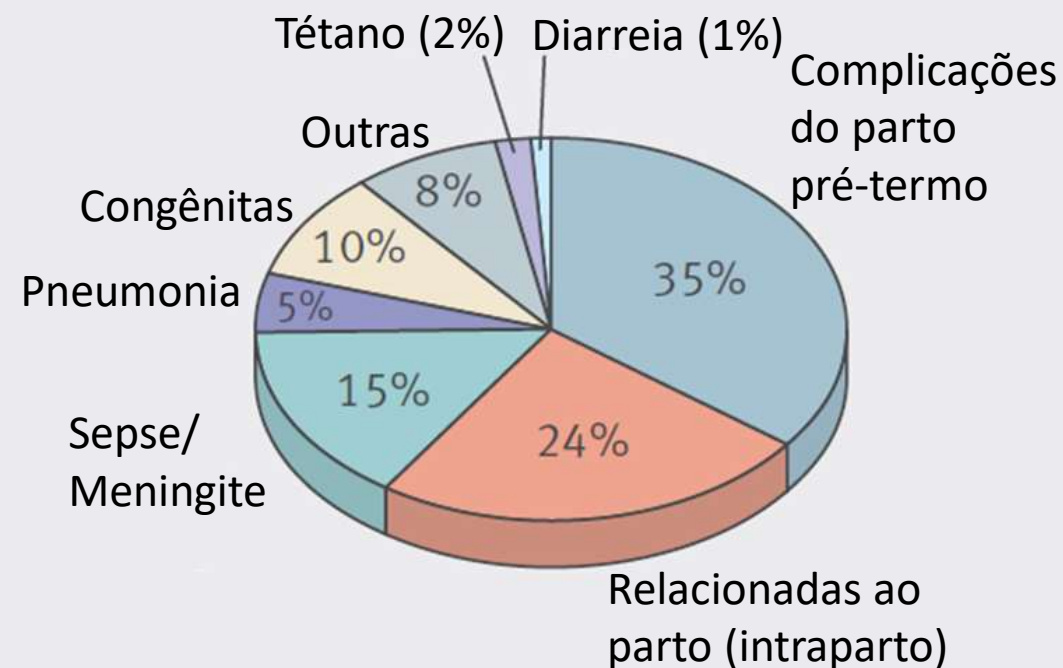
- ✓ Uma adequada estratificação de risco gestacional tem que ser contínua ao longo da vida das mulheres/pessoas que gestam
- ✓ A estratificação de risco gestacional deve incluir fatores biológicos e não biológicos
- ✓ A presença de um fator de risco gestacional não indica de forma absoluta a necessidade de acompanhamento na Atenção Ambulatorial Especializada

Impacto do Risco Gestacional na Mortalidade Materna e Neonatal

Causas de mortalidade materna



Causas de mortalidade neonatal



Chou D et al. Ending preventable maternal and newborn mortality and stillbirths. BMJ 2015; 351:h4255. Disponível em <https://www.bmj.com/content/bmj/351/bmj.h4255.full.pdf>.

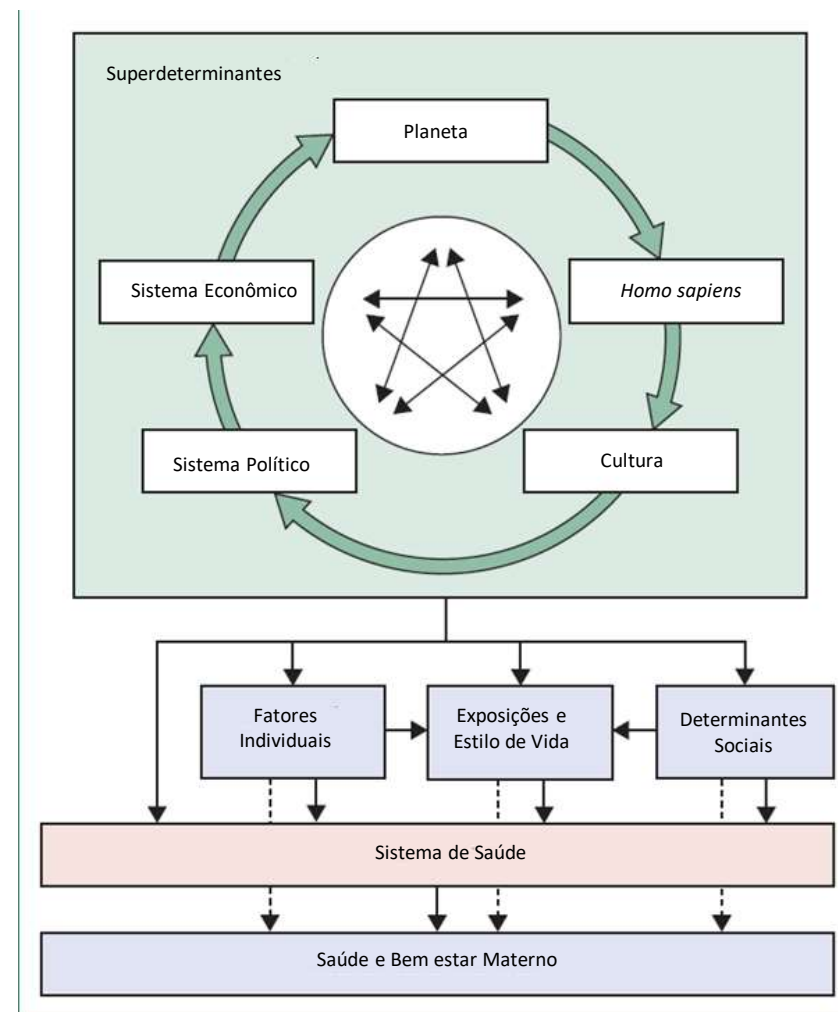
O que é uma gravidez de risco?

Fatores Biológicos & Fatores não-biológicos

Risco Gestacional – Fatores não Biológicos

“A saúde materna é uma questão social: as doenças e incapacidades maternas não são apenas problemas médicos, mas resultados de uma interação complexa de forças ecossociais, estilos de vida e exposições, e fatores em nível individual.”

“ Focar somente nas causas biomédicas da MM é insuficiente...”



Souza JP et al. A global analysis of the determinants of maternal health and transitions in maternal mortality. *Lancet Glob Health* 2024;12:e306-16. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6227606/pdf/main.pdf>

Fatores não Biológicos que aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna

Relacionados à Pessoa	Comunidade	Profissional de Saúde	Sistema de Saúde
Idade Exposição ao racismo Situação socioeconômica Exposição à violência interpessoal Gestação não intencional Cuidado anterior com saúde	Moradia Transporte Exposições ambientais	Nível de treinamento e capacitação Nível de comprometimento com o cuidado Tempo de resposta	Coordenação e Comunicação de Casos Recursos Equipamentos Localização

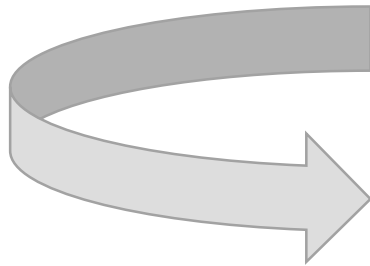
Society for Maternal-Fetal Medicina Consult Series #54: Assessing th risk of maternal morbidity. Am J Obstet Gynecol 2021;224(4):B2-B15.

Fatores Biológicos que aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal

Condições Crônicas	Doenças Infecciosas	Fatores Obstétricos	Outros Fatores
Doença Cardiovascular Hipertensão Obesidade Doença Renal Asma Doença Hematológica Diabetes mellitus Doença autoimune Epilepsia Doença da Tireoide Trombofilia Transtornos da Saúde Mental Tromboembolismo Cirurgia bariátrica Neoplasias ...	Infecção pelo HIV Hepatites Tuberculose Pneumonia (viral e bacteriana) Influenza SARS-CoV-2 Infecção Sexualmente Transmissível	Síndromes Hipertensivas da gravidez Gestação Múltipla Diabetes mellitus gestacional Anemia carencial grave Cesariana anterior Placenta prévia Espectro da Placenta Acreta Desvios do crescimento fetal (restrição ou macrossomia) Oligo/polidrâmnio Aloimunização Rh Malformação fetal Intervalo interpartal curto Gestação pós-TRA	Uso de substância de abuso Passado obstétrico desfavorável (abortamentos de repetição, parto pré-termo, restrição do crescimento fetal, PE precoce, natimorto sem causa conhecida)

Como fazer a estratificação de risco?

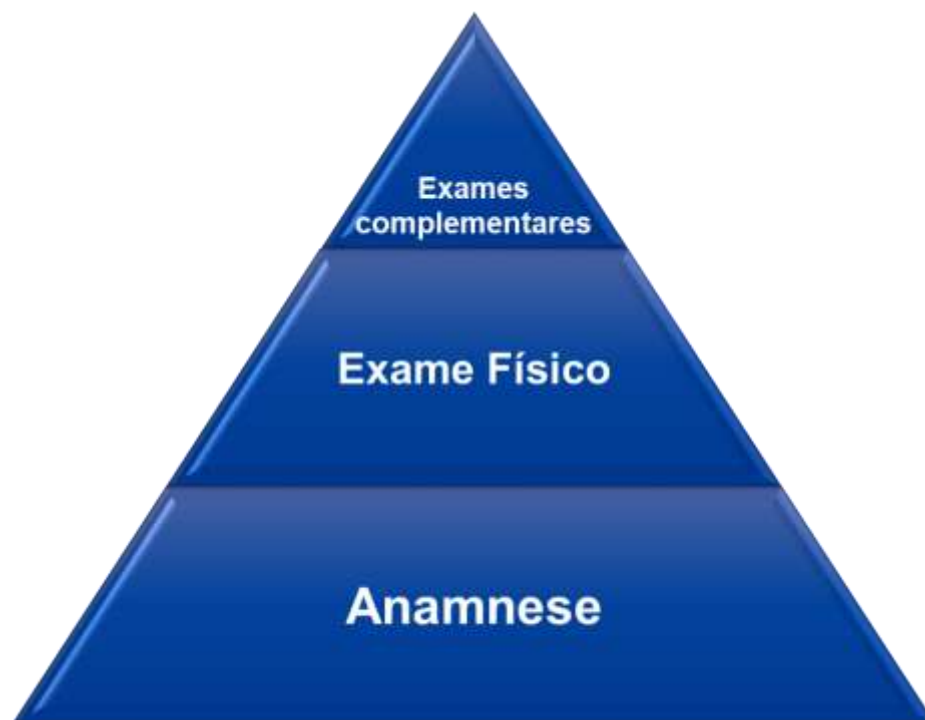
- Existem modelos de predição validados para a população obstétrica na identificação de condições críticas
 - ✓ Critérios da OMS - *Maternal Near Miss*
 - ✓ Obstetric Early Warning Score (EWS)
 - ✓ Modified Early Obstetric Warning Score (MEOWS)
 - ✓ Collaborative Integrated Pregnancy High-dependency Estimate of Risk (CIPHER)
 - ✓ Maternal Severity Index (MSI)
 - ✓ Maternal Mortality Score (MMS)



Mas não para a estratificação
do risco gestacional antes das
condições críticas!

Então, como fazer a estratificação de risco?

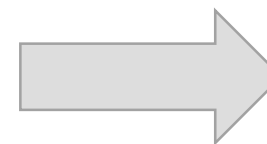
- Ter os critérios definidos e pactuados entre profissionais, gestores e serviços de saúde
- Monitorar a utilização da estratificação de risco no território
- Utilizar os dados do monitoramento para aprimoramentos



Como lidar com os fatores de risco?

Fatores não Biológicos que contribuem para morbidade e mortalidade	
Relacionados à Pessoa	Contexto
Idade Exposição ao racismo Situação socioeconômica Exposição à violência interpessoal Gestação não intencional Cuidado anterior com saúde	M Transporte Exposições ambientais

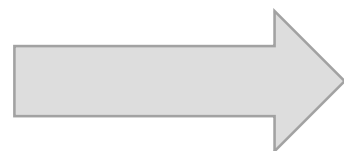
Responsabilidade social, de cidadania e profissional de todas as pessoas envolvidas no cuidado



- Acompanhamento pela equipe mínima da APS
- APS + Assistência Social
- APS + Psicologia

Como lidar com os fatores de risco?

**Fatores
Biológicos**



- APS + Obstetra + Suporte de exames especiais
- APS + interconsulta com especialistas
- APS + Serviços Especializados em Gestação de Risco (AAE-PNAR)
- APS + Serviços Especializados em Gestação de Risco + Alta complexidade

Como lidar com os fatores de risco?

Fatores Biológicos
Doenças Infecciosas
Infecção pelo HIV
Hepatites
Tuberculose
Pneumonia (viral e bacteriana)
Influenza
SARS-CoV-2
Infecção Sexualmente Transmissível



Como lidar com os fatores de risco?

Fatores Biológicos
Fatores Obstétricos
Síndromes Hipertensivas da gravidez
Gestação Múltipla
Diabetes mellitus gestacional
Anemia carencial grave
Cesariana anterior
Placenta prévia
Espectro da Placenta Acreta
Desvios do crescimento fetal (restrição ou macrosomia)
Oligo/polidrânio
Aloimunização Rh
Malformação fetal
Intervalo interpartal curto
Gestação pós-TRA



Principais tópicos desta apresentação:

- Os critérios de estratificação do risco gestacional precisam estar pactuados com profissionais, gestores e serviços de Saúde
- A estratificação do risco gestacional deve ser contínua ao longo de toda a gestação e finalizada na avaliação puerperal e do RN
- Idealmente a estratificação do risco gestacional deve iniciar no período pré-concepcional – CONCEITO DE RISCO REPRODUTIVO
- A presença de fatores de risco não necessariamente indicam a necessidade de encaminhamento para outros níveis de atenção
- O monitoramento da utilização e efeito da estratificação de risco é essencial para a qualificação do cuidado

Referências bibliográficas

- Aoyama K et al. Risk prediction models for maternal mortality: A systematic review and meta-analysis. PLoS One 2018;13(12):e0208563. Disponível em <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0208563&type=printable>.
- Blackwell S, Louis JM, Norton ME, et al. Reproductive services for women at high risk for maternal mortality: A report of the workshop of the Society for Maternal-Fetal Medicine, the American College of Obstetricians and Gynecologists, the Fellowship in Family Planning, and the Society of Family Planning. Am J Obstet Gynecol 2020;222:B2–18.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 692 p. : il. Disponível em https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2022/03/manual_gestacao_alto_risco.pdf.
- Chou D et al. Ending preventable maternal and newborn mortality and stillbirths. BMJ 2015; 351:h4255. Disponível em <https://www.bmj.com/content/bmj/351/bmj.h4255.full.pdf>.
- Society for Maternal-Fetal Medicine (SMFM). Society for Maternal-Fetal Medicine Consult Series #54: Assessing the risk of maternal morbidity and mortality. Am J Obstet Gynecol 2021;224(4):B2-B15. Disponível em <https://www.ajog.org/action/showPdf?pii=S0002-9378%2820%2931379-X>.
- Souza JP et al. A global analysis of the determinants of maternal health and transitions in maternal mortality. Lancet Glob Health 2024;12:e306-16. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6227606/pdf/main.pdf>.

"O cuidado entra na natureza e na constituição do ser humano...Sem o cuidado, ele deixa de ser humano. Se não receber cuidado desde o nascimento até a morte, o ser humano desestrutura-se, definha, perde sentido e morre. Se, ao largo da vida, não fizer com cuidado tudo que empreender, acabará por prejudicar a si mesmo e por destruir o que estiver a sua volta...O cuidado deve ser entendido na linha da essência humana".

Leonardo Boff



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

